



SINTTAV

NOTA DE IMPRENSA

O ASSÉDIO LABORAL NÃO PODE PASSAR EM CLARO

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual - SINTTAV é representativo de grande número de trabalhadores da empresa wTPlay - Serviços Interactivos de Entretenimento, Lda., uma empresa do grupo wTVision que opera no mercado audiovisual português fornecendo serviços e mão de obra a clientes nas áreas de televisão entre as quais a RTP, NOS, Altice, TV Globo, Eleven Sports e Canal Q, em áreas de infografismo e gestão dos seus canais.

Há cerca de um ano, o SINTTAV detectou, e denunciou publicamente, os baixos salários praticados pela empresa (em muitos casos perto do salário mínimo da altura, 665 euros), bem como a sua irredutibilidade em negociar condições dignas para os seus trabalhadores, apesar de sistematicamente se gabar dos lucros que ia obtendo.

Este processo foi levado ao extremo pela empresa até que os trabalhadores resolveram fazer uma greve que teve algum sucesso levando a gestão a realizar aumentos substanciais e a colocar em prática formas rudimentares de um plano de carreiras. Apesar disso, a wTplay manteve a sua postura claramente anti sindicato, recusando qualquer diálogo construtivo, mudando os horários de trabalho praticados há anos só ao projecto onde a nossa delegada sindical na empresa, está inserida (NOS), levantando suspeitas legítimas de se tratar de uma represália.

Responsabilizando (e com razão) o sindicato pela acção reivindicativa que a obrigou a aumentar os seus trabalhadores, a wTplay parece agora apostada em recorrer a algo que pode constituir a prática de assédio moral e perseguição sindical.

Logo após a greve de há um ano, foi proposta à delegada sindical a mudança de projecto e posteriormente despedimento por alegada extinção do posto de trabalho através do pagamento de uma pequena verba a que a empresa chamava "indenização". A trabalhadora recusou, mas foi avisada de que tal recusa a deixaria em má situação. A empresa também



Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual - SINTTAV

Av. Miguel Bombarda, n.º 50 - 3.º e 4.º - 1050-166 Lisboa

Tel: 217 613 130 . Fax: 217 613 139 . Tim: 965 336 491 . E-mail: geral@sinttav.pt

Estamos na WEB!
www.sinttav.pt

contactou a delegada estando esta de férias um dia antes de ser submetida a uma cirurgia de remoção de um tumor cerebral.

Esta contínua pressão, bem como um ambiente de trabalho que, entretanto, foi degradado sem a sua responsabilidade, apenas foi interrompida quando a trabalhadora foi forçada a requerer uma prolongada baixa médica, devido ao seu debilitado estado de saúde.

Regressada ao trabalho, a delegada sindical do SINTTAV foi então confrontada mais uma vez, com uma transferência compulsiva de posto de trabalho - o que viola a regulamentação de trabalho.

Para esta sequência de pressões, bem como para a insistência naquilo que só pode ser visto como o piorar das condições da trabalhadora não encontramos qualquer outra justificação senão o facto desta ser delegada sindical. A provar-se, este tipo de atitudes constituem uma grosseira violação da Lei.

O SINTTAV não deixará de denunciar publicamente esta onda de casos de assédio moral crescente no seu ramo de actuação, as telecomunicações e os audiovisuais, para que a decisão histórica sobre o caso de Cristina Tavares, passe a fazer parte das práticas de gestão, não só de empresas com marcas reconhecíveis, preocupadas com os seus danos reputacionais, mas também das empresas que para elas trabalham nos bastidores e onde por vezes reinam ambientes de medo, represálias e precariedade que não aceitaremos nunca!

Lisboa, 11 de Outubro de 2022

A Direcção do SINTTAV

